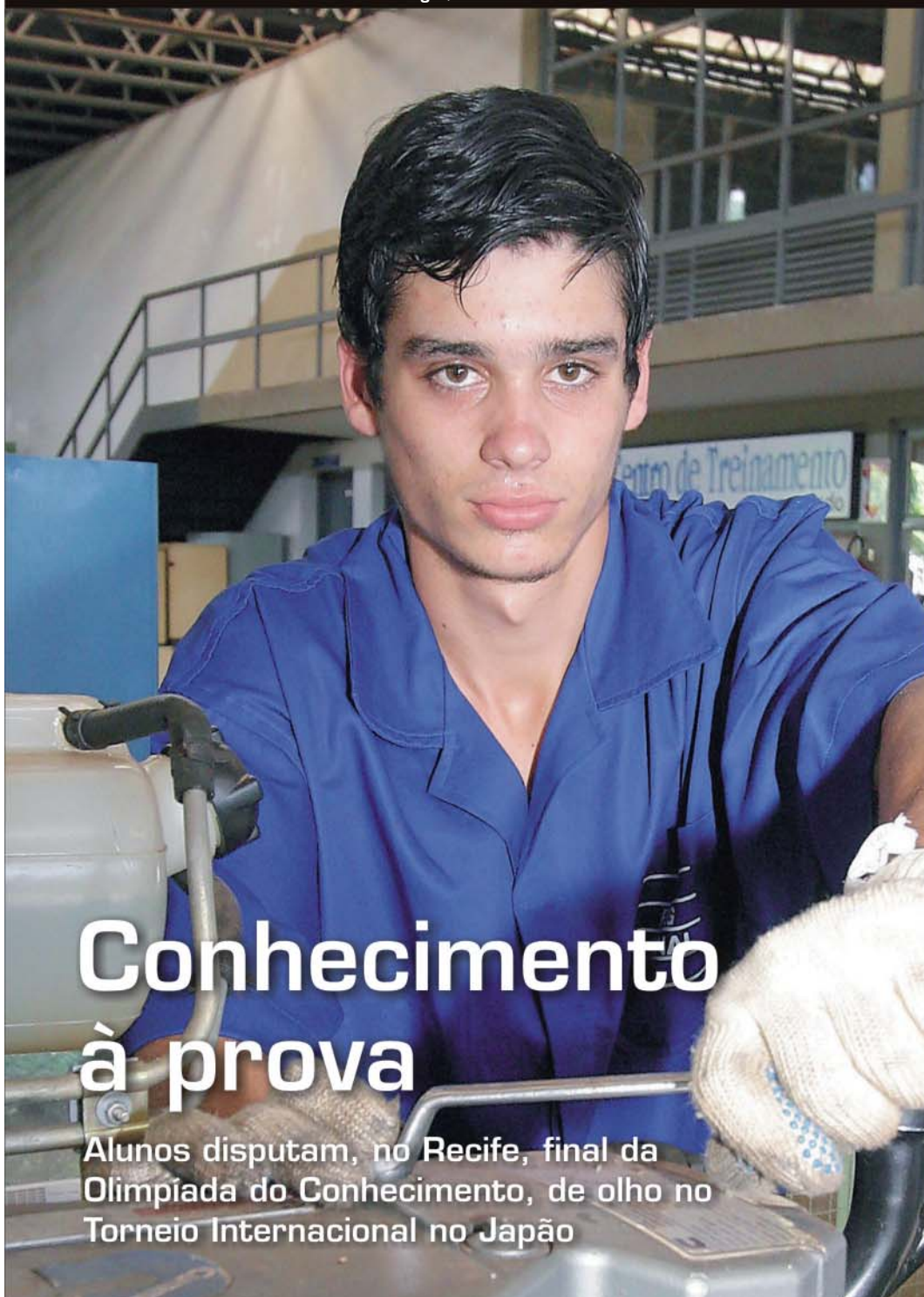


FIEG
SESI
SENAI
IEL
ICO BRASIL

SENAI

Futuro profissional

Revista de divulgação do Senai de Goiás - Ano 3 - nº 13 - Goiânia, março 2006



Articulação entre
ensino médio e
educação
profissional tem
início em Catalão



Tendências em
calçados e
tecidos foram
mostradas a
empresários e
profissionais da
moda

Conhecimento à prova

Alunos disputam, no Recife, final da
Olimpíada do Conhecimento, de olho no
Torneio Internacional no Japão

AO LEITOR

De olho em Catalão e no Recife

Março de 2006. Estamos com atenções voltadas para Catalão, no Sudeste Goiano, e para o Recife (PE).

Aqui o Senai inicia este mês experiência pioneira no País, de articulação entre ensino médio e educação profissional, projeto piloto que abrange o curso técnico em eletromecânica.

O desafio é retomar agora uma experiência que foi malsucedida no ensino público na década de 70. Ou seja, enfrentar o estigma. Mesmo assim, a confiança em êxito é grande. Além do Senai, estão juntos nessa empreitada o governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual de Educação, o governo federal, por meio da Secretaria Federal de Educação do MEC. E há ainda nossos clientes: os 32 alunos do Colégio Estadual João Netto de Campos, integrantes da primeira turma.



Silvio Simões

O desafio lá é enfrentar concorrentes de todo o País e mostrar a qualidade do ensino profissional. Experiências de sucesso em edições anteriores da competição e duas classificações ao torneio internacional ampliam a confiança da delegação goiana. A expectativa é grande.

Outros assuntos interessantes estão nesta edição de Futuro Profissional. Boa leitura!

Paulo Vargas

diretor regional do Senai
e superintendente do Sesi

Na capital pernambucana, em meio ao burburinho comum a uma competição de grande porte como é a Olimpíada do Conhecimento, aprendizes de 17 ocupações industriais de unidades do Senai de Goiás representam o Estado nesse que é considerado o maior evento de educação profissional da América Latina.

CARTA



“Agradeço o envio da revista Futuro Profissional, parabenizando pela qualidade das matérias e dos importantes temas abordados na publicação.”

David Coutinho
Presidente da Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg)

FRASE

“O modelo do Senai foi copiado em quase toda a América Latina e continua imbatível.”

Cláudio de Moura Castro,
economista, em artigo na revista
Veja (1º de março de 2006)



Revista de divulgação do Senai de Goiás, publicação da Assessoria de Comunicação Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, 1544 - Casa da Indústria
Edifício Albano Franco
Setor Vila Nova - Goiânia - GO
Fone: (62) 3219-1300; Fax: (62) 3223-9913
<http://www.senaigo.com.br>
e-mail: acs@senaigo.com.br

Assessoria de Comunicação Institucional
do Sistema Fieg
Joelma Pinheiro

Edição
Dehovan Lima

Redação
Andelaide Pereira e Giovanna Amaral

Projeto Gráfico
Serifa Design

Diagramação
Thomas Souza

Revisão
Maluhy Alves Pereira

Orientação de Marketing
Leonardo Carlos Pinto

PROJETO PILOTO

Largada do ensino médio e técnico

Cem alunos do Colégio Estadual João Netto de Campos, de Catalão, assistiram, dia 10 de fevereiro, na Escola Senai local, ao lançamento do curso técnico em eletromecânica, que será ministrado de forma articulada com o ensino médio, em experiência piloto proposta pelo MEC à instituição e à Secretaria Estadual de Educação. Eles são candidatos às 32 vagas oferecidas. As aulas terão início no dia 27 de março.

Na faixa etária de 14 a 17 anos, os estudantes vão concluir, simultaneamente, o ensino médio e o curso técnico, com duração de 3.200 horas (ou três anos e meio), incluindo 400 horas de estágio em empresas locais.

No lançamento do projeto, a secretária da Educação, Eliana França, destacou o desafio de retomar agora uma experiência que foi malsucedida na década de 70 e enfrentar o estigma deixado do “faz-de-conta que ensina e faz-de-conta que aprende”. Ela, no entanto, lembrou que dessa vez a articulação, pioneira em Goiás, tem tudo para ser modelo para o País pela experiência do Senai e pela ampla discussão que embasou o projeto.

“O Senai acreditou que a idéia seria viável e abraçou a causa. Pela excelência das ações da instituição, temos certeza de que o novo modelo de integração fará com que Goiás seja referência para outros Estados”, apostou.

Empregabilidade

Eliana disse que o principal objetivo é formar cidadãos com melhores condições para inserção na vida social e produtiva. Para ela, isso é possível por



Marconi Perillo e Paulo Afonso Ferreira durante a solenidade de assinatura do convênio para articulação do ensino médio e educação profissional

meio de uma organização curricular que contemple as competências de base humanística, científica e tecnológica aliadas à aplicação prática.

“O projeto é inovador, visto que estamos propondo a articulação e

“Procuramos um parceiro que tivesse experiência acumulada em educação profissional: o Senai”

não apenas a junção entre o ensino médio e a educação profissional. Com isso, queremos que o trabalhador seja também um empreendedor e mantenha sua empregabilidade em alta”, explicou.

Presente ao lançamento do curso, o governador Marconi Perillo disse que esse é um novo desafio. “Somos a

partir de agora pioneiros, novamente, no País, na implantação de um projeto educacional de ponta”, afirmou.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e do Conselho Regional do Senai, Paulo Afonso Ferreira, disse que o desafio exige coragem dos parceiros, que precisam atender ao dinamismo da economia e à demanda por profissionais cada vez mais qualificados. “Precisamos deixar de buscar gente lá fora e formar nossos próprios profissionais para as empresas que se instalam no Estado”, sentenciou.

A solenidade reuniu ainda os deputados Leonardo Vilela, Carlos Alberto Silva, Raquel Teixeira e Jardel Sebba, o secretário de Articulação Política do Governo, Francisco Oliveira, o diretor regional do Senai, Paulo Vargas, prefeitos de vários municípios da região Sudeste, entre outras autoridades.

JORNADA

Os rumos da educação profissional

Com a participação de mais de 200 pessoas, o Senai Goiás promoveu nos dias 1º e 2 de fevereiro, em Goiânia, a 2ª Jornada Pedagógica, com o tema Competência: Uma Questão de Competências, na qual discutiu ações da instituição no contexto socioeconômico do Estado.

Durante o evento, na Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Paulo Afonso Ferreira, coordenou mesa-redonda sobre Goiás – Potencialidades e Perspectivas, em que foram apresentados projetos, números e dados sobre o processo de industrialização do Estado. Também participaram das discussões o gerente da Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno do Ministério da Integração Nacional (Ride), o diretor da MB Engenharia, Marcelo Borba, o diretor do Grupo Mabel, João Carlos Gouveia, e Luiz Rézio, da Secretaria de Indústria e Comércio.

Os participantes da jornada assistiram ainda a palestra com o tema Senai Brasil – Texto e Contexto, ministrada pela diretora de Operações do Senai Nacional, Regina Torres. Ela mostrou os desafios enfrentados pela instituição em meio às mudanças promovidas pela economia globalizada e às constantes inovações tecnológicas, e apresentou os mapas estratégicos da indústria, do Sistema Senai e do Departamento Nacional.

“Faz parte da nossa missão contribuir com a competitividade das indústrias e com o fortalecimento da cadeia produtiva. Para isso, precisamos saber articular, negociar e agir. Essas são as premissas

*Regina Torres,
diretora de
Operações do
Senai Nacional:
desafios da
instituição
em meio a
inovações
tecnológicas*



Fotos: Sílvia Simões

básicas que o Senai tem de seguir para definir estratégias de atuação alinhadas com o mercado de trabalho”, explicou.

Para o diretor regional do Senai Goiás, Paulo Vargas, o dinamismo e o crescimento do parque industrial do Estado fizeram aumentar a responsabilidade da instituição na formação de profissionais para atender a essa demanda. “Estamos sempre preocupados em identificar as necessidades do segmento industrial e solucionar seus problemas. Por isso, a instituição é referência em qualificação de recursos humanos para as empresas que já estão consolidadas e para as que ainda estão se instalando em Goiás”, disse.

A 2ª Jornada Pedagógica contou com a presença de diretores, gerentes, assessores, docentes e técnicos do Senai e Sesi. Ao final da programação, a professora Ilma Barros, consultora da Universidade da Indústria (Unindus/PR), realizou uma atividade de desenvolvimento organizacional com o grupo.

Fiz engenharia civil na Universidade Federal de Goiás, mas o curso não me preparou para atuar no meio empresarial. Foi o Senai que me ensinou a ser um empreendedor”.



Marcelo Borba, diretor da MB Engenharia, durante debate

TECNOLOGIA

Pólo farmacêutico aprova cursos

Em busca de maior integração com o meio empresarial, a Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, de Anápolis, e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) realizaram dia 14 de fevereiro o 1º Encontro de Tecnologia em Química Fármaco-Industrial. O evento reuniu empresas do segmento, estudantes e abordou o perfil do profissional em química fármaco-industrial e oportunidades de estágio.

O Senai, que já oferecia para o segmento o curso técnico em química industrial, ampliou o atendimento em 2004, ao passar a atuar também com graduação tecnológica. O curso, que marcou o ingresso da instituição no ensino superior, foi autorizado com conceito A pelo MEC.

O presidente do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas do Estado de Goiás (Sindifargo), Ivan da Glória Teixeira, proferiu palestra sobre o Setor Farmacêutico Brasileiro e o Pólo Farmacêutico Goiano. Ele apresentou o quadro do setor no País, que tem 372 companhias farmacêuticas – das quais 300 nacionais e 72 multinacionais –, e destacou a necessidade de o aluno buscar sempre o conhecimento da realidade para ser competitivo diante desse cenário e do desempenho do pólo de Anápolis.

“É de nosso interesse essa interação empresa-escola para que o conhecimento seja maior”, disse, por sua vez, o presidente do Instituto de Gestão Tecnológica Farmacêutica (IGTF), Eduardo Gonçalves, ao abordar a qualificação dos profissionais do setor.



Ivan da Glória Teixeira, presidente do Sindifargo e diretor da Genix

“O mercado está precisando de profissionais atualizados que sabem o que está ocorrendo naquele instante e, se preciso, o que vai acontecer amanhã. O curso de tecnólogo da Faculdade Senai propicia essa estratégia.”

A história do Senai em Anápolis não pode ser vista senão pelo ângulo de plena proximidade com os interesses do setor farmacêutico em Goiás. A atenção dada ao Pólo Farmacêutico tem, ao longo dos anos, contribuído para a promoção de mudanças significativas da força de trabalho. É louvável a iniciativa do Senai em oferecer um curso que busca atender à demanda real do processo de produção. Vale ressaltar a maneira como a proposta foi constituída, submetida ao crivo de representantes do setor, procurando atender às nuances da produção local, sob uma perspectiva conjunta de construção, em compasso com a evolução de nossa realidade

produtiva. As indústrias apostam na capacidade dinamizadora de instituições de ensino que, a exemplo do Senai, possam responder aos problemas presentes e enfrentar os desafios futuros.”



Eduardo Gonçalves, presidente do Instituto de Gestão Tecnológica Farmacêutica e do Greenpharma

ONDE ENCONTRAR

Cursos e assessoria em química industrial: Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange (Anápolis)

Medalha embala sonho de aprendi:

Nem férias, nem carnaval. Johnny Rodrigues Corrêa, ex-aluno de mecânica de manutenção de veículos a diesel da Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, de Anápolis, passou fevereiro treinando para o que representa na vida dele verdadeira Copa do Mundo. A fase nacional da Olimpíada do Conhecimento, maior e mais importante evento de educação profissional da América Latina, que será realizada entre os dias 6 e 14 de março, no Recife (PE), mobiliza alunos, ex-alunos, docentes e técnicos do Senai do País inteiro. Só de Goiás são 17 competidores em 17 ocupações industriais. Eles estão de olho também em uma vaga no Torneio Internacional de Formação Profissional, que ocorrerá no Japão, em 2007, do qual a olimpíada é passaporte. “Antes da Alemanha, nossa Copa começa agora”, brinca o diretor regional do Senai, Paulo Vargas.

Na reta final de preparação, Johnny, que trabalha como mecânico na Anadiesel, concessionária Mercedes Benz de Anápolis, concentra todos seus esforços para conquistar medalha na ocupação de mecânica diesel.

“Estou fazendo o possível para ganhar a disputa. Tenho dedicado todos meus dias aos treinos. Quero fazer bonito nas provas e mostrar que o Senai foi tudo na minha vida”, revela.

Johnny Corrêa conta que sempre quis ser mecânico, mas a oportunidade só surgiu em 2003, quando fez seleção e passou para o curso de aprendizagem em mecânica de manutenção de veículos a diesel do Senai de Anápolis.

Johnny Rodrigues Corrêa, de Anápolis: treinamento intenso e expectativa de medalha na ocupação de mecânica diesel



Silvio Simões

“Foi o começo da realização de um sonho. Na época, tinha 17 anos e era minha última chance de fazer um curso gratuito no Senai. Trabalhava com serviços gerais em um pequeno mercado. Era uma espécie de faz-de-tudo, do empacotamento à limpeza. Já não agüentava mais aquela rotina, sem expectativa. O curso do Senai abriu as portas do mercado para mim. Hoje, tenho profissão e ganho bem fazendo o que gosto”, afirma.

Durante a aprendizagem, Johnny foi encaminhado para fazer estágio na Anadiesel. Depois disso, foi contratado como mecânico e está vinculado à concessionária há mais de um ano. “Também fiz o curso de eletricidade veicular e estou sempre buscando me aperfeiçoar. Por tudo que aprendi no Senai, gosto de dizer que sem a instituição eu não seria nada”, resume.

Revelação

Apostando no talento de Johnny, a

Anadiesel resolveu antecipar suas férias para que ele pudesse se dedicar à final da olimpíada. “Para nós, é importante ter entre a equipe um funcionário, cujo trabalho teve reconhecimento nacional. Mas, melhor que isso, é poder mostrar a ele que acreditamos em seu potencial”, ressalta Paulo Vieira, chefe de oficina.

Paulo Vieira diz ainda que Johnny tem sido uma revelação na empresa, graças aos conhecimentos, à motivação e dedicação. “Ele se sobressaiu entre os demais porque soube aproveitar ao máximo as oportunidades que lhe foram oferecidas. O Johnny sabe o que quer e corre atrás de seus objetivos. Está sempre disposto a superar desafios e a aprender algo mais. Meu lema aqui na empresa para a equipe é o seguinte: ‘nunca ache que você sabe tudo’. O Johnny segue à risca esse ensinamento. Por isso, tenho certeza que ele vai vencer não só na olimpíada, mas também na vida profissional e pessoal”, acredita.

zes na Olimpíada do Conhecimento



Instrutores goianos disputam Concriid

Durante a olimpíada, o Senai vai anunciar os vencedores do Concurso Nacional de Criatividade para Docentes 2005 (Concriid). Dois



Fotos: Sílvia Simões

trabalhos são de Goiás: um software para cálculo de transformadores de distribuição de energia e um processo para tratar resíduos de alimentos.

Criador do software, que reduz o tempo gasto em projetos para fabricação de transformadores, Elizandro Vasconcelos, da Faculdade Senai Roberto Mange, de Anápolis, explicou que o programa realiza em segundos cálculos necessários à execução do trabalho, com maior segurança.

Projeto voltado para as questões ambientais, o tratamento de resíduos de laboratório de alimentos consiste na filtragem e estocagem de elementos químicos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. O trabalho é dos instrutores Antônio Barcelo e Rodrigo Mesquita, do Senai Roberto Mange.



Itamar Sandoval

Invento de ex-aluno de Itumbiara é atração

Paralelamente à olimpíada será realizado, no Centro de Convenções de Pernambuco, o Espaço Brasil de Educação Profissional, onde instituições e empresas parceiras do Senai vão expor marcas e produtos. Entre eles, está o Kit de Automação para Pivô Central Linear e Rebocável, invenção goiana premiada na 4ª edição da Feira Nacional de Criatividade (Fenacri), promoção do Senai, realizada em 2004, em Minas.

Com o equipamento, torna-se coisa do passado o funcionamento manual dos pivôs instalados nas lavouras, assim como a necessidade de um operador para acionar a bomba de água que alimenta as torres de irrigação. Foi essa dificuldade do produtor rural que inspirou o inventor, José Carlos Almeida, ex-aluno do curso técnico em eletromecânica da Escola Senai de Itumbiara, a fazer das aulas laboratório para desenvolver o kit, que automatiza por completo os sistemas de irrigação.

Vencedor na modalidade de automação na 4ª Fenacri, o projeto de José Carlos foi desenvolvido em parceria com os alunos Erivan José Cruz e Getúlio Campos. Hoje dono da Mangatic Peças e Serviços Ltda., em Itumbiara, onde fabrica e comercializa os kits, José Carlos emprega seis ex-alunos do Senai e já vendeu mais de 300 equipamentos ao valor unitário de R\$ 8 mil.

A participação de Goiás no torneio internacional

O Senai Goiás já obteve boas colocações em duas edições do Torneio Internacional de Formação Profissional – 7º lugar em eletricidade industrial, na Suíça (1997), e 8º em fresagem, no Canadá (1999). Ex-aluno da Escola Senai de Catalão, Luciano Hilário ficou em 7º lugar em eletricidade industrial na Suíça. Foi monitor no Senai e hoje, formado em engenharia elétrica pela UFG, trabalha na área de manutenção de uma empresa em Goiânia. Em 1999, Clailton Cândido ficou em 8º lugar na ocupação de fresador. Ex-aluno da Escola Senai de Itumbiara, após o torneio ele atuou por dois anos em indústrias de metalmecânica e, hoje, é instrutor da unidade.

ONDE ENCONTRAR

Cursos e assessoria em higiene e segurança no trabalho: Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange (Anápolis), Escolas Senai Vila Canaã (Goiânia), Fernando Bezerra (Rio Verde), Senai-Sama (Minaçu), Catalão e Itumbiara

COMBUSTÍVEIS

Senai se antecipa à chegada do gás

A utilização do gás natural nas atividades de indústria, comércio e serviço representa avanço para o setor de produção não só pela economia nos gastos com aquecimento de caldeiras, calefação, geração de energia elétrica e movimentação veicular, mas, também, pelo aumento da produtividade e pelo atendimento às exigências da legislação ambiental. Menos poluente e mais eficiente que os demais combustíveis, o gás natural ganha cada vez mais espaço no desenvolvimento econômico do País.

Em Goiás, a previsão é de que a Agência Goiana de Gás Canalizado S/A (Goiasgás) comece a fornecer gás natural liquefeito (GNL) em março. Enquanto ainda não dispõe de ramais de gasoduto, o Estado receberá o produto transportado por caminhões abastecidos na unidade de liquefação de gás natural do consórcio GNL Gemini, formado pela Petrobras e White Martins, em Paulínia



O presidente da Goiasgás, Carlos Maranhão, fala durante seminário sobre gás natural

(SP), a 800 km de Goiânia.

Antecipando-se à chegada do novo combustível, o Senai Goiás estrutura desde o ano passado núcleos de tecnologias do gás para qualificação de mão-de-obra. As unidades estão sendo implantadas na Escola Senai Vila Canaã e na Faculdade de Tecnologia Senai

Ítalo Bologna, em Goiânia. A iniciativa é fruto de parceria entre a Federação das Indústrias do Estado de Goiás, a Goiasgás e o Centro de Tecnologias do Gás (CTGás), unidade do Senai considerada referência no setor, em Natal (RN).

Seminário

Em clima de expectativa com a vinda do novo combustível, empresários, donos de oficinas e profissionais da área participaram de seminário promovido pelo Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de Goiás, Goiasgás e Senai. O objetivo foi prestar esclarecimentos sobre os principais assuntos que envolvem a exploração e utilização do GNV.

Os participantes assistiram a palestras sobre o potencial do mercado de GNV em Goiânia, com o diretor técnico-comercial da Goiasgás, Tasso Mendonça, e sobre o tema Gás Natural Veicular – Oportunidades e Desafios, com Luis Antônio Bezerra, do CTGás.

Cursos ensinam a instalar kits

O diretor da Escola Senai Vila Canaã, Walmir Telles, informa que a partir da segunda quinzena de março a unidade irá ministrar cursos de qualificação para instalação de dispositivos de gás natural veicular (GNV). Com carga horária de 60 horas, a programação visa preparar mecânicos para realizar conversões. Também serão oferecidas capacitações para os donos de oficinas, técnicos e engenheiros. Serão prestados ainda serviços de assessoria técnica

e tecnológica. Para desenvolver as atividades, dois instrutores do Senai Goiás já foram treinados no CTGás.

Para o diretor regional do Senai Goiás, Paulo Vargas, a vinda do gás natural vai movimentar o parque industrial goiano. “Queremos estar estruturados para isso. Vamos qualificar mão-de-obra para atuar em um novo e importante segmento produtivo no Estado, com a utilização do gás em duas vertentes: a veicular e a industrial”, disse.

ONDE ENCONTRAR

Cursos e assessoria em informática: Faculdades Senai de Desenvolvimento Gerencial, Ítalo Bologna (Goiânia), Roberto Mange (Anápolis), Escolas Senai V. Canaã (Goiânia), Fernando Bezerra (Rio Verde), Senai-Sama (Minaçu), Catalão e Itumbiara

ESPAÇO INTEGRADO

Centro Integrado Sesi-Senai inicia cursos em Aparecida

Após adaptações físicas e estruturação de modernos laboratórios, o Centro Integrado Sesi-Senai de Aparecida de Goiânia, visando atender à demanda crescente do setor industrial da cidade, abriu inscrições a cursos nas áreas de automação, eletroeletrônica, gestão, informática e vestuário. Ao todo, são mais de 20 opções de profissionalização, nos turnos matutino, vespertino e noturno, que terão

início dia 20 de março.

Os cursos oferecidos pelo Senai são: costureiro industrial galoneira e overloque, cortador de confecção de roupa, costureiro industrial, modelista de roupa tecido plano, desenho de moda, eletricista de manutenção industrial, eletricista instalador predial, eletrônica básica, automação industrial, chefia e liderança, técnicas de vendas com eficácia, qualidade no atendimento ao

cliente, desenvolvimento de habilidades de negociação, desenvolvimento profissional para secretárias (os), operação em telemarketing, digitação e informática básica com word, planilha eletrônica excel, power point básico, access básico e corel draw.

Para a inscrição é necessário apresentar cópia da identidade, CPF e comprovante de endereço. Mais informações pelo telefone 3283-1300.

Alunos entregam alimentos a instituições

Fotos: Silvio Simões



Cláudia Oriente, da Fatesg, entrega alimentos a representantes de instituições beneficiadas pela gincana de ação social: quase 2 toneladas arrecadadas

A Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg) entregou quase 2 toneladas de alimentos (foto) às instituições assistenciais Sociedade São Vicente de Paula, Casa Espírita Mensageiros da Caridade, Casa Espírita Anália Franco e do Centro Espírita Adolfo Bezerra de Menezes.

Os mantimentos foram arrecadados

por alunos do curso superior em redes de computadores, do curso técnico em rede de dados e das pós-graduações em gestão da produção e gestão empresarial, durante a 1ª Gincana Fatesg de Ação Social (Gifas) realizada no fim do ano passado.

Com a iniciativa, mais de 400 pessoas, assistidas pelas quatro instituições, serão beneficiadas. O

diretor da Fatesg, Antônio Pereira, disse que a ação superou as expectativas dos organizadores. “A quantidade de produtos angariados é resultado da dedicação e empenho das equipes participantes da gincana. Além disso, a atividade mostrou o comprometimento do Senai em projetos de caráter social”, ressaltou.

ONDE ENCONTRAR

Cursos e assessoria em mecânica automotiva: Faculdade Senai Roberto Mange (Anápolis), Escolas Senai Vila Canaã (Goiânia), Fernando Bezerra (Rio Verde) e Itumbiara

ESPECIALIZAÇÃO

Pós-graduação tem grande procura

Com mais de 80 pessoas inscritas para 40 vagas, a Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg), em Goiânia, teve de abrir turma extra da especialização em logística empresarial para atender à grande procura pela pós-graduação. “E ainda temos uma lista de espera já com 12 inscrições”, informou a coordenadora dos cursos de pós-graduação da unidade, Márcia Santos, durante a aula inaugural das especializações em logística empresarial e gestão ambiental, realizada dia 17 de fevereiro, no auditório da Fatesg.

Os participantes assistiram a palestra sobre o tema Atualização em Resgate do Carbono, com o especialista em gestão ambiental Erides Campos Antunes. Aluno da primeira turma de pós-graduação em gestão ambiental do Senai

Goiás, ele é professor da Universidade Católica de Goiás e doutorando em Ciência Ambiental pela Universidade Federal de Goiás. Outra palestra foi sobre o tema A Logística como Ferramenta de Diferenciação para o Novo Profissional, ministrada pelo professor Carlos Manuel Rodriguez, doutor em engenharia econômica pela Universidade Técnica de Dresdina, na Alemanha, professor e pesquisador na Universidade Federal de Santa Catarina, além de consultor em logística na Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina. O evento contou com a presença de técnicos, docentes e alunos dos cursos.

Programação

Com duração de 384 horas, a pós-graduação em gestão ambiental, lançada em 2000, nasceu da necessidade das empresas em adequar as atividades

econômicas à preservação do meio ambiente, utilizando as denominadas tecnologias limpas. É voltada para profissionais com formação superior que atuam em funções estratégicas de desenvolvimento sustentável. A programação aborda assuntos como ecossistema e biodiversidade, análise organizacional, noções de direito ambiental e economia de meio ambiente.

Implantado em 2004, o curso de logística empresarial tem por objetivo promover o desenvolvimento dos profissionais e das empresas que atuam na área de operação logística, adequando as habilidades técnicas às novas tendências de gestão. A programação tem duração de 368 horas e abrange assuntos como métodos e processos, tecnologia da informação, gestão de compras, transportes e gestão de custos na logística.

Confecções do interior pedem apoio

Leonardo Carlos Pinto



Cerca de 30 indústrias de confecções instaladas nos municípios de Sanclerlândia, Mossâmedes, Buriti de Goiás e Córrego do Ouro, na Região Oeste Goiano (Eixo GO-060), querem firmar parceria com o Senai Goiás para o desenvolvimento de projeto de assistência técnica e tecnológica na área de planejamento, organização e controle da produção. Para acertar detalhes do atendimento, o diretor regional do Senai, Paulo Vargas, recebeu recentemente na Casa da Indústria, em Goiânia, o prefeito de Sanclerlândia, Itamar Leão. Ele esteve acompanhado do diretor Marcos Mariano, da Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, unidade responsável pela formação de profissionais para o setor de confecção.

TENDÊNCIAS

Moda para vestir e calçar

A Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, em Goiânia, viveu, de 20 a 24 de fevereiro, semana de muito burburinho, com a realização simultânea de três eventos de moda, promovidos pelo Núcleo de Inovação e Design de Moda e Calçados. O 10º Fórum de Design de Materiais para Calçados e Acessórios, realizado pela Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal), reuniu mais de 300 pessoas.

Em parceria com a Vicunha, um showroom mostrou tecidos para a coleção primavera/verão 2007. Já a SunStar do Brasil realizou workshop de máquinas para confecção de jeans.

Realizado também em outros 12 pólos calçadistas, o fórum trouxe as tendências em calçados para primavera/verão 2007, em palestra ministrada pelo designer Deoclys Bezerra.

A programação foi encerrada pela estilista Sepui Marie, conceituada designer de bolsas e calçados. Com trajetória profissional de mais de 20 anos, iniciada com a criação de anéis e brincos produzidos em prata e pedras brasileiras, ela falou aos participantes sobre sua experiência para mostrar a importância do design. Em 1992, começou a exportar bolsas de palhas, que logo se transformaram no carro-chefe de sua produção. Hoje, vende 90% de seus produtos para países espalhados no mundo inteiro, da Arábia Saudita aos Estados Unidos.

“Sempre quis ver as minhas criações em lojas e vitrines formadoras de opinião. As vendas para o exterior são constantes graças à identidade que

Participantes do Fórum de Design de Materiais para Calçados e Acessórios e do showroom da Vicunha observam peças expostas na Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna: eventos simultâneos reuniram empresários e profissionais da moda dos dois segmentos



Fotos: Sílvia Simões



criei para meus produtos, baseada em elementos artesanais, com forte apelo à cultura nacional. Também invisto muito em pesquisa de materiais e em qualidade. Design é a coisa mais importante do meu negócio. Quero cada vez mais criar peças exclusivas, porque acredito que não há como sobreviver nesse mercado tão competitivo senão oferecermos produtos

diferenciados”, ensinou.

Os participantes assistiram também à palestra Inovação Tecnológica e a Moda Brasileira – Passaporte para o Futuro, com o consultor Luiz José Coelho. Durante o evento, 90 empresas ligadas à área expuseram materiais, componentes e acessórios para calçados desenvolvidos a partir das últimas tendências da moda.



Fotos: Silvio Simões



João Francisco, entre Paulo Vargas e Waldyr O'Dwyer, exhibe lembranças dos tempos no Senai; Francisco Costa, novo diretor da Faculdade Roberto Mange

Sai Francisco, entra Francisco

Muita emoção marcou, dia 29 de dezembro de 2005, a solenidade de despedida do professor João Francisco da Silva Mendes da direção da Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, em Anápolis. E não era para menos: ele se aposentou depois de 33 anos de serviços prestados ao Senai Goiás, onde foi diretor do Centro de Formação Profissional de Araguaína (TO), de 1974 a 1976; e chefe da antiga Divisão de Ensino e Treinamento. Foi ainda diretor do Senai em Anápolis, de 1976 a 1985 e de 1997 a 2005.

A abertura do evento coube a Francisco Carlos Costa, seu substituto. Ele destacou as principais ações da gestão do professor João. “Vou desempenhar o cargo de diretor baseado no aprendizado nesses oito anos de convivência com o professor João Francisco, que sempre pautou seu trabalho pela ética e dedicação.”, disse.

O diretor regional do Senai, Paulo Vargas, entregou a João Francisco uma

placa de reconhecimento. “Ele é um exemplo de educador, administrador e chefe-de-família. Fez um excelente trabalho no Senai, contribuindo muito com o fortalecimento econômico, social e industrial de Anápolis. Só temos de agradecer pelo seu empenho, abnegação, e, também, desejar sucesso nessa nova fase de sua vida”, completou. Para o presidente do Núcleo Regional da Fieg em Anápolis, Waldyr O'Dwyer, João Francisco será sempre parte integrante do Senai. “Pessoa de extraordinário valor, civismo e bondade, sei que ele continuará servindo à sua comunidade e que sempre encontrará no Senai uma casa de amigos”.

Trajatória

Os colaboradores do Senai Roberto Mange homenagearam João Francisco com a apresentação de um vídeo sobre sua trajetória pessoal e profissional. Emocionado, ele falou sobre a importância do Senai. “Minha história se confunde com a instituição. Larguei a batina por amor à minha

mulher. Fui padre, não sabia fazer nada profissionalmente. Em 1972, vim parar no Senai que me acolheu e me deu tudo que tenho hoje. Sinto orgulho de meu trabalho, de ter ajudado a desenvolver pessoas. O Senai me modificou para melhor, sou idealista e tenho esperança no futuro. Por tudo isso, não estou me despedindo da instituição, pois ela sempre estará em meu coração”, disse.

Onion e Zé Rocha

Dois outros colaboradores deixaram o Senai de Goiás no fim do ano passado. Onion Carrijo França, que foi instrutor, técnico, diretor das escolas Senai de Catalão e Fernando Bezerra, de Rio Verde, e deixou a instituição depois de 33 anos. José Rocha saiu depois de 26 anos no Senai, onde foi auxiliar administrativo, auxiliar de contabilidade e técnico em informática. Ambos foram homenageados pela direção regional do Senai, recebendo placas de reconhecimento pelos bons serviços prestados.